

# Novos Desafios

## New Challenges

Isabel Esteves<sup>1,3</sup>, Paulo Oom<sup>2,3</sup>

Acta Pediatr Port 2018;49:226-7  
DOI: 10.21069/APP.2018.14710

A Acta Pediátrica Portuguesa (APP) completa este ano 80 anos de existência. No seu percurso atravessou inúmeras fases e dificuldades, persistindo sempre como publicação oficial da Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP), que se quer fórum representativo de divulgação do trabalho científico dos pediatras a nível nacional.

Na sua mais recente fase de desenvolvimento renovou a imagem gráfica, regulamentos editoriais e de publicidade, o circuito e políticas editoriais, recrutou novos editores técnicos, revisores científicos e colaboradores nacionais e internacionais para o conselho editorial, dinamizou a divulgação em interfaces online e redes sociais. Colaborou com a SPP em vários eventos de formação na área da escrita científica e peer review.

Muito importante foi também a atualização da indexação em plataformas / bases de dados nacionais e internacionais. Aqui surge o maior desafio que por vários constrangimentos não foi possível ainda à APP e comunidade de pediatras portugueses ultrapassar: a indexação numa base de dados líder da atividade médica editorial mundial, como é o caso da PubMed Central (PMC), Medline e Web of Science da Clarivate Analytics. O sistema de indexação Medline / Index Medicus desenvolvido pela US National Library of Medicine é o mais prestigiante e o que atribui maior validade à qualidade de publicação.<sup>1-3</sup> É por isso também o que apresenta um processo de candidatura de maior exigência e competitividade. As publicações que pretendem este reconhecimento são avaliadas em termos de área de publicação médica, qualidade das publicações (validade, importância, originalidade e contribuição para a área), qualidade editorial, qualidade de produção, audiência de profissionais de saúde, tipologia de artigos, idioma e cobertura geográfica relevante.

Tendo em conta as múltiplas vertentes de renovação instauradas pelo atual grupo editorial nos últimos anos, a maioria das otimizações necessárias foi conseguida

com sucesso. Todavia persiste a necessidade constante de melhoria global da qualidade dos artigos publicados. É essencial que os pediatras portugueses submetam à APP trabalhos de investigação inovadores e de maior qualidade, com boas amostras, multicêntricos e prospetivos, não privilegiando apenas as publicações internacionais. Pensamos que o empenho e dedicação de todos os colaboradores da revista, entre editores associados, conselho editorial, editores técnicos, revisores e autores, deve ser premiado com a candidatura a um sistema de indexação da US National Library of Medicine, que permitirá ampliar a divulgação e impacto dos artigos publicados a uma vasta audiência internacional.

Por uma questão estratégica, a candidatura irá ser construída com o objetivo de integrar inicialmente a plataforma PMC. Este sistema de indexação inclui como premissa a obrigatoriedade de publicação de todos os artigos em inglês integral. Preparamos esta transição de modo faseado, incluindo um período inicial (cerca de seis meses) durante o qual será aceite a submissão de artigos em inglês e em português, mas com o objetivo de a curto prazo todas as submissões deverem ser realizadas na língua inglesa. Esta é uma condição necessária à candidatura, mas que também irá permitir a difusão muito mais vasta dos nossos artigos.

Atualmente os pediatras portugueses já escolhem publicar a maioria dos seus trabalhos de elevada qualidade em versão inglesa, elegendo uma das revistas indexadas na US National Library of Medicine. Pretendemos que continuem a fazê-lo em versão inglesa, mas privilegiando a APP. É preciso que todos sejamos agentes desta mudança, que será vital no progresso da nossa sociedade e o melhor legado para o futuro das próximas gerações de pediatras.

Todas as considerações e sugestões sobre este processo deverão ser enviadas para o email [editorchefe.app@spp.pt](mailto:editorchefe.app@spp.pt)

1. Serviço de Pediatria, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, Lisboa, Portugal

2. Serviço de Pediatria, Hospital Beatriz Ângelo, Loures, Portugal

3. Grupo Editorial da Acta Pediátrica Portuguesa, Lisboa, Portugal

### Correspondência

Isabel Esteves

[editorchefe.app@spp.pt](mailto:editorchefe.app@spp.pt)

Sociedade Portuguesa de Pediatria, Rua Gaivotas em Terra N.º 6C, Piso 0 | 1990-601 Lisboa

Recebido: 15/06/2018 | Aceite: 17/06/2018

### Conflitos de Interesse

Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

### Fontes de Financiamento

Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

---

### Referências

1. US National Library of Medicine. Journal selection for Medline® indexing at NLM [consultado em 14 de junho de 2018]. Disponível em: [https://www.nlm.nih.gov/pubs/factsheets/j\\_sel\\_faq.html#a3](https://www.nlm.nih.gov/pubs/factsheets/j_sel_faq.html#a3)
2. US National Library of Medicine. Medline® journal selection

[consultado em 14 de junho de 2018]. Disponível em [http://www.nlm.nih.gov/pubs/fact-sheets/j\\_sel.html](http://www.nlm.nih.gov/pubs/fact-sheets/j_sel.html)

3. Marinho RT, Donato H, Fernandez-Llimos F, Massano J, Silva JM, Almeida M, et al. Think tank: Relatório estratégico sobre publicação científica biomédica em Portugal. Acta Med Port 2014;27:1-3.